



SECRETARIA DE PORTOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CHAMADA PÚBLICA

CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL DRAGAGEM DO PORTO DE ITAJAÍ

RESPOSTAS AOS QUESTIONAMENTOS APRESENTADOS PELAS EMPRESAS INTERESSADAS EM PARTICIPAR DO CHAMAMENTO PÚBLICO REFERENTE À CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL DE DRAGAGEM PARA O PORTO DE ITAJAÍ

Questionamentos - Chamada Pública - Contratação Emergencial Dragagem do Porto de Itajaí

1 – Nos documentos de Condições de Participação não está especificado como será feito o levantamento batimétrico pós-dragagem e qual equipamento será utilizado. Para se chegar a uma medição justa da performance do Contratado, o levantamento batimétrico pós-dragagem deve ser realizado através de equipamentos adequados. Por exemplo a batimetria realizada por um ecobatímetro de baixa frequência (30kHz).

Sendo assim, presumimos que os licitantes devam basear suas propostas num levantamento batimétrico pós-dragagem adequado.

Pergunta-se: Nossa premissa está correta?

As condições para o Levantamento Hidrográfico estão descritas no Item 13- LEVANTAMENTOS HIDROGRÁFICOS do Termo de Referência (TR), que deverão seguir as normas da Marinha, conforme transcrito abaixo.

“A medição dos serviços executados será efetuada pela SEP/PR ou por agente por ela designada por meio de levantamentos batimétricos e obedecerá, obrigatoriamente, os critérios estabelecidos na NORMAM-25 e normas internacionais consagradas...”

Cabe esclarecer que os levantamentos batimétricos pró-dragagem (LH-pós) também deverão atingir, no máximo, a imprecisão de levantamento “Ordem Especial” (S-44) e serão realizados com multifeixe.

O entendimento de que há necessidade de utilizar equipamentos adequados está correto. Porém, o exemplo está equivocado, visto que deverá ser utilizado ecobatímetro multifeixe com frequência acima de 200KHz, conforme transcrito do item 13 do TR, a seguir:

“f) O ecobatímetro multifeixe utilizado deverá operar com frequência acima de 200KHz.”

2 – Tendo em vista o grande volume de assoreamento no decorrer da execução da obra, entendemos que o levantamento batimétrico pós-dragagem (LH-pós) para fins de aceitação da obra como concluída será realizado por cada trecho/área tão logo cada trecho/área seja executado, não havendo o que se falar em levantamento batimétrico pós-dragagem final de todas as áreas dragadas conjuntamente. Está correto nosso entendimento?

Não está correto o entendimento. Deverão ser realizados levantamentos batimétricos durante a conclusão de cada trecho/área concluída, para aferição do marco contratual, como também um levantamento final para aferir que todas as áreas/trecho encontram-se no marco final descrito no Projeto Básico, conforme descrito no Item 10.2.2 Método de Execução da Obra de Dragagem, a seguir:

“O levantamento batimétrico pós-dragagem (LH-pós), a ser realizado pela SEP/PR ou agente por ela designado, no final da execução de cada trecho/área, será utilizado para:

1. Verificar a conformidade da execução dos mesmos em relação ao perfil estabelecido no Projeto.

2. Verificar:

a) os marcos contratuais atingidos, para efeito de pagamento;

(...)

Ao final da obra, todas as áreas/trecho deverão estar na profundidade de dragagem estabelecida como marco final no Projeto, bem como os taludes indicados, incluindo a dragagem do volume assoreado no período de realização da obra.”